

Boletim Ferroviários

Sector Ferroviário da Organização Regional de Setúbal do Partido Comunista Português - Junho 2017



O poema “FUTURO” do poeta Ary dos Santos assume no actual quadro da situação política e social do país, e da luta dos trabalhadores portugueses e dos ferroviários em particular uma enorme actualidade e significado.

O povo português em 5 de Outubro de 2015 nas eleições para a Assembleia da República manifestou o seu descontentamento e condenação da política seguida pelo governo do PSD/CDS infligindo-lhe uma pesada derrota. **Uma derrota que é inseparável da luta e combate que os trabalhadores e o povo travaram contra a política de declínio económico e retrocesso social que desenvolveram.**

A correlação de forças saída destas permitiu criar condições para abertura de uma nova fase da vida nacional, que se caracterizou pela subscrição de uma posição conjunta entre o PCP e o PS sobre a solução política que permitiu afastar a coligação PSD/CDS do governo e a tomada de posse de um governo do PS com o programa do PS que não rompe com as questões de fundo da política de direita como seja a renegociação da dívida.

Esta nova realidade política exige a compreensão que não estamos perante um governo de esquerda ou de programa de governo comum mas que todas as oportunidades de melhorar as condições de trabalho e de vida dos portugueses devem ser aproveitadas, sem abandono da luta contra tudo o que de negativo seja aprovado e por uma efectiva ruptura com a política de direita.

O Organismo do Sector Ferroviário de Setúbal do PCP saúda os trabalhadores do sector pela sua coragem e determinação que tem revelado ao longo dos anos na luta que travaram pela defesa da contratação colectiva e dos seus direitos, pelo aumento dos salários, e por um sector ferroviário publico forte e ao serviço do país, e apela a que a prosseguiam e intensifiquem. Uma luta que é parte da luta mais geral dos trabalhadores e do Povo Português pela libertação de Portugal da ingerência da União Europeia e da submissão ao euro.

AGENDA

- **17 Junho – Seminário Socialismo, exigência da actualidade e do futuro.**

Faculdade de Letras de Lisboa 9.30 horas.

- **1, 2, 3 Setembro – Festa do Avante.**

Amora, Seixal.

- **1 Outubro – Eleições Autárquicas 2017**



FUTURO

Isto vai meus amigos isto vai
um passo atrás são sempre dois em frente
e um povo verdadeiro não se trai
não quer gente mais gente que outra gente.

Isto vai meus amigos isto vai
o que é preciso é ter sempre presente
que o presente é um tempo que se vai
e o futuro é o tempo resistente.

Depois da tempestade há a bonança
que é verde como a cor que tem a esperança
quando a água de Abril sobre nós cai.

O que é preciso é termos confiança
se fizermos de Maio a nossa lança
isto vai meus amigos isto vai.

José Ary dos Santos



Sessão Pública

no dia 30 Março
no Barreiro
no Auditório do
SNTSF

Sector Ferroviário Modernização, Segurança, Desenvolvimento

No dia 30 de Março, o Sector Ferroviário da Organização Regional de Setúbal do PCP realizou um debate no Barreiro no Auditório da sede do SNTSF- Sindicato Nacional do Sector Ferroviário sobre a situação no sector ferroviário e as suas perspectivas de evolução que contou com a participação de João Ferreira membro do Comité Central e deputado do PCP no Parlamento Europeu em que participaram mais de quatro dezenas de pessoas.

Neste debate estiveram patentes as preocupações dos trabalhadores e das suas organizações, bem como de membros de associações, ligadas a defesa do património quanto ao futuro do sector.

Esta iniciativa demonstrou claramente que, por um lado que a ofensiva privatizadora provocou no sector um enorme rasto de destruição, como o demonstra claramente os mais de 1500 km de via encerrados e os mais 18 mil postos de trabalho destruídos, e que por outro que o sector ferroviário continua a ter enormes potencialidades que importa concretizar de modo a poder estar, em condições de exercer o papel estratégico no progresso e desenvolvimento do Concelho do Barreiro e do País.

Nesse sentido impõe-se que sejam tomadas de imediato as seguintes medidas:

- Que sejam electrificados os 300 metros de linha férrea que ligam a oficina à Linha do Sado
- Que sejam realizados na Oficina da EMEF os investimentos necessários ao alargamento da capacidade de resposta à manutenção das composições eléctricas que operam na linha do Sado.
- Que se aproveite a capacidade instalada para a construção e reparação de vagões e componentes.
- Que sejam admitidos os trabalhadores em falta para responder ao trabalho corrente da oficina.

- Que seja retomada a oferta de serviço regional Barreiro /Alentejo e Algarve, onde a supressão não teve em conta as necessidades dos utilizadores e da forte ligação existentes nas linhas do Sul e Sueste.
- Alargamento de âmbito do Passe Social Intermodal, alargando a cobertura das coroas a toda a área metropolitana, consagrando-o como título válido em todos os operadores de transporte colectivo, públicos e privados, e em todos os seus serviços, e assegurando que um único passe permita a utilização de todos os meios de transporte colectivo sem aumento de preço para os utentes, bem como criar bilhetes multimodais válidos em todos os operadores.

Defender um caminho de ferro forte e com futuro, exige lutar pela reunificação do Sector, englobando a rede de infra-estruturas, a exploração do serviço de transporte, a manutenção, reparação e construção do material circulante. Reagrupando a estrutura operacional do caminho de ferro e reconstituindo uma empresa ferroviária integrada, estruturante, estratégica, nacional e pública.

Este debate confirma também que existe um outro caminho para o nosso país, um caminho que rompe com a política de direita, o caminho da política patriótica e de esquerda que se constrói todos dias assente na luta dos trabalhadores e do povo português, e trilhando os caminhos abertos com a Revolução de Abril.

Um caminho que têm como prioridades a melhoria das condições de vida dos trabalhadores e do povo português e a afirmação do direito à produção, ao emprego, a afirmação da soberania nacional!

Um caminho que luta e exige um Portugal livre das ingerências da União Europeia e da submissão ao Euro!



O Centenário da Revolução de Outubro

Uma nova época na História da Humanidade

A Revolução de Outubro e a União Soviética – que marca o tempo histórico da passagem do capitalismo ao socialismo – os seus ideais, valores e conquistas são alvo de uma violenta campanha de desinformação, intoxicação e manipulação por parte do capitalismo e da ideologia dominante, procurando ocultar a grandiosa epopeia da edificação duma sociedade onde milhões de seres humanos se tornaram protagonistas do seu próprio destino, pela justiça social e pela paz.

O esforço febril para reescrever a história procurando apagar ou ocultar os males e contradições insanáveis do capitalismo demonstra o propósito de aprisionar as consciências á perpetuação das suas injustiças, de impedir o progresso social, a evolução para níveis mais avançados de sociedade humana. Demonstra o propósito de impedir que as massas percebam que há um mundo para além do capitalismo, que é possível construir uma sociedade nova.

Mas, por mais que apregoem o contrário, o capitalismo não é o <<fim da história>>.

Com a Revolução de Outubro

Para além de se ter promovido a resolução de um conjunto muito vastos de problemas económicos e sociais ou o da muito complexa questão nacional, na base da igualdade de direitos entre as várias nacionalidades, foram ainda postos em prática pela primeira vez na história da humanidade um enorme conjunto de direitos sociais fundamentais com seja:

Direito ao Trabalho, proibição do trabalho infantil, jornada máxima de 8 horas de trabalho, férias pagas, igualdade de direitos de homens e mulheres na família, na vida e no trabalho, direito à habitação, assistência médica gratuita, sistema de segurança social universal e gratuito, educação gratuita, direito à livre criação e fruição da cultura, desporto para todos, garantia e promoção dos direitos das mulheres, das crianças, dos jovens e dos idosos.

O Socialismo faz falta ao mundo.

O presente e o futuro da humanidade não reside na exploração, opressão, pobreza, injustiça e guerra.

O presente e o futuro da Humanidade reside na realização do sonho milenar do Homem, na sua libertação, na paz, no progresso social e na justiça – o Socialismo e o Comunismo.

FESTA DO Advante!
1.2.3 SETEMBRO 2017
ATALAIA AMORA SEIXAL

Compra já a tua EP!

Saudamos a luta dos Trabalhadores da Transtejo e Soflusa



Ao fim de um longo e corajoso processo de luta os trabalhadores conseguem obter a revisão do Acordo empresa e ganhos nas suas retribuições.

A par destes avanço agora alcançados os trabalhadores mantêm se firmes na exigência ao Governo e Administração de que passem das palavras aos actos, e ponham fim à precariedade na empresa, e tomem as medidas necessárias à plena operacionalidade da frota que reponha a fiabilidade e regularidade da operação fluvial.

MEDWAY - Determinação dos trabalhadores, conquista aumento de salários

A determinação e firmeza dos trabalhadores e do SNTSF, foi decisiva para obrigar o patronato a ceder e a proceder a aumentos de salários e outras cláusulas com expressão pecuniária sem estar dependente da negociação do restante clausulado do AE que prossegue e exige que se mantenha a mobilização e determinação dos trabalhadores.

- 25€ - de aumento na tabela para todos os trabalhadores, com retroactivos a 1 de Janeiro deste ano;
- 7,5€ - no subsídio de refeição a partir de 1 de Maio deste ano e 8,5€ a partir de 1 de Maio do ano que vem.

Este resultado para além de constituir um passo em frente na reposição dos rendimentos dos trabalhadores, que não viam os seus salários aumentados desde 2009, constitui ainda um importante elemento no cimentar da sua unidade e determinação em prosseguir a luta pela defesa dos seus direitos e por melhores das suas condições de trabalho.

Uma luta que prossegue na recusa à implementação de mecanismos na empresa de substituição de operadores de apoio por formandos da FERNAVE, violando a lei e pondo em risco a segurança da operação ferroviária. Ou na tentativa de que trabalhadores assinem contratos com uma ACE, que na prática funcionaria com uma cessão de vínculo laboral com a MEDWAY. De todo Inacitável!

Na EMEF – os Trabalhadores, prosseguem a luta em defesa da empresa

Os trabalhadores e ORT's da EMEF prosseguem a luta em torno da defesa da empresa, pelo aumento dos salários, melhoria das suas condições de vida e pelo fim da precariedade na empresa.

Depois da Marcha Nacional que realizaram sob o lema “Marcha pelo Regresso ao Futuro” voltam de novo à luta em torno de objectivos muito claros como sejam, o fim da tentativa de novos desmembramentos da empresa e pela exigência de que o governo e Administração passem das palavras aos actos pondo fim a precariedade e acabando com as sucessivas operações de subcontratação de serviços admitindo os trabalhadores para empresa que fazem falta para o trabalho que tem que efectuar.

Trabalhador, junta te ao teu Partido adere ao PCP.

Para Contactar com o PCP Recorte e envie para:

PCP - Edifício Arrábida, Av. 5 de Outubro, nº35, 1º

2900-311 Setúbal –

Telf: 265521180 Fax: 265521189

e-mail: dorsetubal@pcp.pt

Nome: _____

Morada: _____

Tel: _____ Telemóvel: _____

Email: _____